



História da cidade

Casa do Povoador, Mercado Municipal, Museu Prudente de Moraes, Teatro São José ... são mais de 100 prédios tombados em Piracicaba, entre eles, um dos mais conhecidos pela população, o Engenho Central, cuja negociação de compra pela Prefeitura Municipal se efetivou na semana passada. Cada imóvel tem relação direta com a história da cidade e do país em diversas áreas, como a econômica, social, política e esportiva. Muitos piracicabanos que trabalharam nestes prédios estão aqui para relatar um passado cheio de glórias e de muita luta, de um tempo próprio, de valores incontestáveis. São homens que trabalharam muito para ajudar a construir Piracicaba e podem hoje apontar os prédios tombados e dizer com orgulho que o seu suor e coração estão ali.

A Gazeta relata nesta edição um pouco desta história ao enfocar o agora municipal Engenho Central, da época do Barão de Rezende, imponente construção que embeleza a orla do rio Piracicaba, visitada por milhares de pessoas todos os anos e que recebe os mais importantes eventos, como a Festa das Nações, o Si-

mtec, o Salão Internacional de Humor. Símbolo do poder econômico há 100 anos, o Engenho Central também viveu períodos críticos durante a produção de açúcar. Os prédios, no entanto, mantiveram a solidez de uma construção segura e sobreviveram ao tempo, são hoje um presente para Piracicaba, um cartão-postal da cidade, modelo de fotografos e artistas plásticos que ainda não descobriram todos os seus ângulos de beleza, arquitetura e cores.

Também nesta edição, o velho motorneiro Alexandre, 88 anos, relembra os bons tempos dos bondes de Piracicaba, serviço extinto há quase 40 anos com o crescimento do número de veículos particulares e a entrada dos ônibus urbanos. Na Esalq, onde existe ainda um dos bondes, Alexandre se emocionou ao ver o veículo que simboliza a sua vida. Contou histórias que já contou e recontou para seus parentes. Durante mais de 50 anos, o bonde representou o principal meio de transporte público da cidade com suas três linhas que serviam a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Vila Rezende e a Paulista.